

**As affordances a partir de moderadores do Twitch:  
o canal de Gaules para a comunidade A Tribo<sup>1</sup>**

Artur Oliari Lira 1 <sup>2</sup>

Claudia Irene de Quadros 2 <sup>3</sup>

**Resumo expandido**

Durante a pandemia do novo coronavírus, Sars-CoV-2, foi possível observar o crescimento dos canais de *livestream*. No ano seguinte (2022), quando a pandemia terminou, houve uma queda de transmissões e audiências (Ferreira, 2022). A Twitch foi uma dessas plataformas que teve um crescimento de 117%, quando comparado os números de 2021 com 2020 (Prado, 2021). Dentro deste universo, um dos streamers que não deixou de crescer foi “Alexandre ‘Gaules’ Borba, o mais visto do Brasil e o segundo do mundo (Novais, 2022), em 2022. Gaules conta com uma comunidade que o apoia chamada de A Tribo (Carbone, 2022). Gaules construiu um dos maiores canais da Twitch em todo o mundo. Essa conquista chegou aos 38 anos de idade, mas desde os 14 ele apresenta uma trajetória de vitórias e derrotas. Na adolescência, depois de muita insistência, entrou no time da lan house Monkey Tatuapé, passando pelo top 8 no World Cyber Games, o título da DreamHack Winter 2007, a graduação em Marketing, a elaboração de eventos de esportes eletrônicos e o colapso em 2017 até a sua volta por cima em 2018 (Correa, 2021).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Eixo 12 - Comunicação Digital, consumo e comportamentos em rede do XVI Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Universidade Federal de Santa Maria/RS, realizado nos dias 28 a 1 de dezembro de 2023.

<sup>2</sup> Doutorando, Universidade Federal do Paraná, arturoliarilira@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora, Universidade Federal do Paraná, clauquadros@gmail.com.

O *streamer* que relatou ter passado por uma infância com abusos<sup>4</sup>, entrou em uma situação extrema: teve problemas econômicos, emocionais e profissionais a ponto de pensar em desistir da sua vida. Para sair da depressão, ter o que comer e continuar seu tratamento, Gaules decidiu focar na sua *livestream*. Neste projeto, contou com o apoio da comunidade A Tribo. Juntos, comunidade e streamer chegaram no topo dos *streamer* mais assistidos do mundo dentro da Twitch.

A Tribo se formou ao redor do canal de Gaules, um espaço moderado por amigos do *streamer* e pessoas pertencentes a uma empresa terceirizada. “A minha missão é fazer o dia de uma pessoa feliz” (Gaules, 2021). Neste espaço, os moderadores estabelecem uma relação com o público mediada pela plataforma Twitch. Dessa forma, cuidam da comunidade e apoiam o *streamer*. Essa relação feita a partir de uma determinada ferramenta baseada na percepção das pessoas envolvidas sobre as propriedades é denominado por Norman (2013) de *affordance*. Esse conceito vem da psicologia ecológica com Gibson (1979) e foi estudado dentro do design, da psicologia e da comunicação por autores, como Norman (1998; 2013), O’Riordan et al. (2011), Kietzmann et al. (2011) e Conole (2013).

Ao considerarmos a Teoria do Ator-Rede de Latour (2012) e os entendimentos de Djick (2012), pressupomos a *affordance* como um ator não-humano que interage com ações humanas. Logo, as *afordances* têm condicionado e condicionam comportamentos.

Para a análise da formatação dos aspectos que decorrem dessa interação é recorrente a utilização de entrevistas (Fokkema, 2016) e modelos descritivos (O’Riordan et al., 2011; Kietzmann et al., 2011). Por isso, recorremos a essas duas opções para a constituição da metodologia que contém uma análise interpretativa inspirada em Bardin (2016). Nesta pesquisa, de caráter exploratório, optamos por entrevistar moderadores do canal de Gaules, apontado em pesquisas de mercado como o mais assistido no ano de 2022. A moderação do canal é destacada em duas entrevistas, de 20 minutos cada, feitas de forma on-line pelo

---

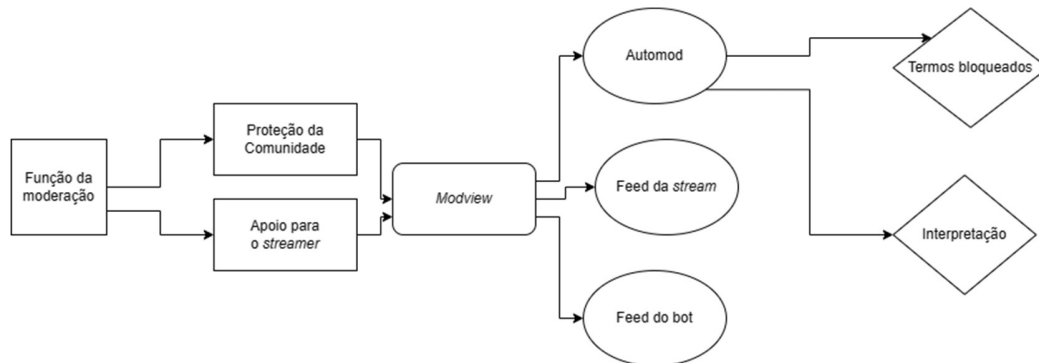
<sup>4</sup> Cortes do Flow [OFICIAL]. GAULES CONTA SOBRE SUA INFÂNCIA DIFÍCIL | Cortes do Flow. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a-pD6EQ0YGo>. Acesso em 28 de ago. 2023.

aplicativo Discord entre os dias 07/04/2023 e 14/04/2023. As entrevistas foram decupadas e os nomes utilizados são fictícios para a preservação de suas entidades. Logo após as respostas, trazemos algumas inferências desta análise.

Dentro da perspectiva dos moderadores entrevistados, apresentamos três características de como eles observam o próprio trabalho: 1) a proteção da comunidade, 2) o filtro da comunidade e 3) o apoio para o *streamer*. Os moderadores enxergam a comunidade como algo que gira entorno do streamer e utilizam ferramentas para alcançar os objetivos citados. Como as *affordances* estão relacionadas às perspectivas de um usuário, conhecer as motivações dos atores envolvidos nos ajuda a compreender como eles visualizam as ferramentas que dispõem para realizar o seu trabalho. Sobre esta questão, Norman (2013) detalha: as *affordances* são uma questão da interação da perspectiva da pessoa com o objeto. No entanto, um dos entrevistados desta pesquisa revela a dificuldade de interagir com o público e moderar o canal devido ao elevado fluxo de mensagens.

Sobre a relação dos elementos não humanos, as *affordances*, os moderadores consideram o Automod como um filtro de mensagens dos membros do chat e entendem que o feed e histórico do bot e do Modview têm a função de monitorar o que está acontecendo na *stream*. No entanto, os moderadores reconhecem as limitações do Modview e organizam de formas diferentes a ferramenta: enquanto João considera a plataforma como importante para obter informações sobre o que está acontecendo na stream, Fernando opta mais por usar a ferramenta para verificar o que está sendo enviado pelos bots. O Automod é visto como uma ferramenta para bloquear termos que nem chegam a aparecer na tela do chat e ao mesmo tempo como uma ferramenta que tem uma limitação interpretativa. Dessa forma, condensamos nossa análise final no seguinte esquemático:

FIGURA 8 – Esquemático *affordances* que circundam a atuação dos moderadores do canal de Gaules



FONTE: Elaboração própria, 2023.

### Considerações Finais:

Diante da análise, ressaltamos a necessidade dos estudos sobre *affordances* de fugir da ideia de propriedades, pois elas são a relação de uma perspectiva humana com um ator não-humano, partindo do pensamento de Latour (2012) e Djick (2012). Pudemos constatar elementos que levam os moderadores entrevistados da live do streamer Gaules a utilizarem as ferramentas fornecidas para a Twitch para proteger a comunidade dos quais fazem parte e também para apoiar o streamer que auxiliam.

Ao mesmo tempo, um desses moderadores teceu sugestões quanto a amplitude do seu trabalho. Para Fernando, falta integração para excluir pessoas que não se comportam dentro das regras pré-estabelecidas para conviver no chat. Nesse sentido, inferimos que eles necessitam de políticas editoriais, como as criadas pelos jornais digitais, como o *The Guardian*, para a participação do público. Ao formar uma comunidade de jogadores especialistas, defendemos a hipótese de que o *streamer* conta também com uma colaboração qualificada de seguidores, que contribuem na produção de conteúdos e para o êxito do canal. Os moderadores, nesse sentido, têm um papel importante na relação com o público.

Compreendemos que se faz necessária uma reflexão maior quanto ao papel dos moderadores nessas comunidades, quanto aos processos que os levam tomar decisões na utilização das ferramentas dessas plataformas e ao mesmo tempo verificar o outro lado: as pessoas que frequentam o *chat* e interagem com essas ações dos moderadores. Pretendemos,

portanto, em pesquisas futuras investigar com maior profundidade essa questão. Porém, este estudo exploratório foi fundamental para o desenvolvimento da investigação em andamento sobre o funcionamento dessa comunidade específica. Acreditamos que seus desdobramentos podem ser utilizados na pesquisa de outras comunidades. Durante a pesquisa, identificamos que moderadores desta comunidade também participam da moderação de outros canais da Twitch individualmente. Eles propõem ainda soluções conjuntas para *streamers* que participam do mesmo grupo (ter uma lista de banimentos conjunta, por exemplo).

Salientamos também aqui a necessidade de mais pesquisas dentro dessa área que contemplem replicações de estudos como este e também que analisem o outro lado, como a audiência vê/reage a atuação dos moderadores mediada por essas *affordances* da plataforma Twitch. Sugerimos a partir da discussão e análise posta neste artigo, a elaboração de um questionário aberto para outros moderadores do canal de Gaules com os seguintes pontos: a visão deles em relação ao seu papel enquanto moderador, a organização do seu modview, a utilização do Automod e como percebem a participação do público no uso e nas apropriações das ferramentas disponíveis na plataforma Twitch.

### **Palavras-chave**

Twitch; Livestream; Affordances; Metodologia; Interações.

### **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARBONE, F. Gaules e a Tribo: conheça Left, bto, Liminha e mais. **Globo Esportes**, 17 de maio de 2021.

CONOLE, G. **Designing for learning in an open world**. London: Springer, 2013.

CORREA, J. Quem é Gaules? A história do streamer brasileiro de sucesso. **Globo Esportes**, 14 de junho de 2022.

FERREIRA, T. Streamings de jogos tem quedas nas transmissões e audiência. **Olhar Digital**, 05 de maio de 2022.

FOKKEMA, M. **City branding on Instagram: DMOs and their usage of affordances**. Dissertation (Master in Social Sciences) Department of Informatics and MEDIA, Faculty of Social Sciences, Uppsala University, Sweden, 2016.

GIBSON, J. J. The theory of affordances. In: SHAW, R.; BRANSFORD, J. (Eds.). **Perceiving, acting, and knowing: toward an ecological psychology**. Hillsdale, NJ: Erlbaum, 1977. p. 67-82.

KIETZMANN, J. H. *et al.* Social media? get serious! understanding the functional building blocks of social media. **Business Horizons**, [s. l.], v. 54, n. 3, p. 241-251, maio/jun. 2011.

LATOUR, B. **Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede**. Salvador: Edufba, 2012.

NORMAN, D. **The design of everyday things** (2nd ed.). London, England: Basic Books, 2013.

NORMAN, D. **The psychology of everyday things**. New York: Basic Books, 1988.

NOVAIS, G. Gaules é o segundo streamer mais assistido do mundo em 2022. **Globo Esportes**, 14 de dezembro de 2022.

O'RIORDAN, S., FELLER J. and NAGLE T. The Impact of Social Network Sites on the Consumption of Cultural Goods. **In Proceedings of ECIS**. Helsinki, Finland, 2011.

PRADO, F. Pandemia impulsiona streaming de games, e Twitch bate recorde de audiência. **Isto é Dinheiro**, 09 de agosto de 2021.

VAN DJICK, J. Facebook and the engineering of connectivity: a multi-layered approach to social media platforms. **Convergence - The International Journal of Research into New Media Technologies**, [s. l.] v. 19, n. 2, p. 141-155, set. 2012.